

ESTUDO DOS RAIOS CÓSMICOS QUE CHEGAM NA TERRA

Ana Luiza Dors Wilke¹ (UFSM, bolsista PIBIC/CNPq)
Nivaor Rodolfo Rigozo² (DGE/INPE/MCTI, Orientador)
Ronald Buss de Souza³ (CRS/INPE/MCTI, Coorientador)

RESUMO

Raios Cósmicos são partículas energéticas provenientes do espaço que chegam à superfície do nosso planeta constantemente, elas são divididas em partículas primárias e secundárias. Os múons são exemplos de partículas secundárias, e são fortemente influenciados por parâmetros meteorológicos (tais como pressão, temperatura, massas de ar, frentes, etc.) que causam variações nas medidas do seu fluxo e energia na superfície da Terra (ao nível do mar). Em função disto, o objetivo deste trabalho é correlacionar dados de múons com dados de entradas de frentes frias no Sul do Brasil, e averiguar se a entrada desses sistemas influencia na contagem final dessas partículas em superfície. Os dados de Múons foram obtidos do Observatório Espacial do Sul (OES/CRS/CCR/INPE-MCT), em São Martinho da Serra no Rio Grande do Sul, e os dados de entrada de frentes frias foram obtidos através do boletim Climanálise disponível na página do CPTEC/INPE (<http://climanalise.cptec.inpe.br/~rclimanl/boletim/>).

¹ Aluna do curso de Meteorologia Bacharelado. E-mail: analuizadors@hotmail.com

² Pesquisador da Divisão de Geofísica - E-mail: nivaor.rigozo@inpe.br

³ Pesquisador do Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais - E-mail: ronald@dsr.inpe.br